**RODA DE FORMAÇÃO PIBID: O USO DA MÚSICA COMO METODOLOGIA DE ENSINO EM GEOGRAFIA**

**MARQUES, Istael Marques da Silva**

**COUSIN, Cláudia da Silva Cousin**

**Istael.geo@gmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino**

**Área do conhecimento: Geografia Humana**

**Palavras-chave: Ensino de Geografia, Metodologia de Ensino, Música.**

1- INTRODUÇÃO

A linguagem musical está presente em toda sociedade, e por ter uma diversidade de ritmos e letras quase que infinita pode sim se tornar uma ferramenta pedagógica para o professor Geografia, de acordo com Nogueira (2004, p. 01.) a música poder ser uma ferramenta importante na busca de novas formas de ensinar com a Geografia, por potencializar e suscitar interpretações diversas que podem contribuir para as modificações que acontecem no espaço geográfico.

A música terá a função de trazer às aulas de Geografia novas possibilidades e sensações, tornando-as mais atraentes e de fácil compreensão. O uso da música em sala de aula nos propõe uma ferramenta didática muito importante, desde que seja planejada de acordo com o conteúdo e o público a qual vai ser trabalhado, pois essa é uma parte delicada dessa metodologia, a aceitação do tipo musical pelos alunos, pois muitas vezes o que poderia ser uma ferramenta de ajuda ao educador, pode se tornar uma grande barreira no processo de mediação de saberes.

2-PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

No planejamento da atividade, fora usar a musica, decidimos também trabalhar com interpretação e a escrita, duas dificuldades encontradas em sala de aula, a realidade do aluno no cotidiano escolar, e de uma interpretação superficial e uma escrita muito básica, e pensando nisso fizemos toda essa intersecção, usar a musica, mas também a interpretação e escrita.

Primeiramente os bolsistas e a professora levaram uma musica e trabalharam com a turma, fazendo toda a interpretação de cada trecho da musica, e mediando a mesma com o conteúdo de população. A música escolhida foi Loirinha Bombril da banda Os Paralamas do Sucesso, abaixo uma estrofe fragmentada da musica:

Então após a interpretação feita por nós bolsistas, foi pedido que na próxima aula, os alunos trariam músicas relacionadas com algum conteúdo de Geografia, e também elaborarem um texto, explicando o porquê da musica e interpretando a musica de acordo com o conteúdo escolhido.

Na aula seguinte foram entregue as musicas e sua interpretações, porém como já esperado o texto relatando a atividade na grande maioria não passava de duas linhas de uma folha simples de caderno, então começamos a trabalhar a temática da escrita, o problematizar a importância da escrita.

Planejamos então, usar outra metodologia aproveitando a musica, a paródia, essa metodologia foi bem aceita pela turma, pois segundo a professora, no ano anterior, a turma já havia trabalhado com essa metodologia, portanto planejamos e pedimos que a turma construíssem paródias relacionadas com o conteúdo de população.

3-RESULTADOS e DISCUSSÃO

A principal discussão foi ao que receber os textos tivemos uma surpresa, diferente do primeiro texto que recebemos, esse tinham todo um argumento e opinião pessoal, para nós bolsistas do PIBID foi muito proveitoso poder participar na construção e aprendizagem na escrita e interpretação (duas ferramentas que em meio a todo aparato tecnológico continuam sendo as principais), e ao analisar os textos percebemos que a atividade planejada foi bem aceita pela turma, além da musica trabalhamos a interpretação e a escrita, duas temáticas que no cotidiano escolar possuem uma grande fragilidade.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo o relato de experiência, temos hoje em dia um ensino de Geografia cada vez mais dinâmico, na formação de professora na universidade, as metodologias de ensino não cada vez mais trabalhadas e discutidas, pois para uma mediação de saberes nos dias atuais, onde a tecnologia é a palavra chave, saber usar metodologias para deixar a aula mais dinâmica, ou até mesmo usa-las para usufruir da *práxis*,é de extrema importância, e além do currículo acadêmico, o PIBID abre oportunidades de tais metodologias serem ainda mais discutidas, e também usar na prática, em sala de aula, colaborando de forma significativa na formação de futuros mediadores de saberes.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. 7 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

NOGUEIRA, Monique Andries. **A música e o desenvolvimento da criança**. Revista da UFG, v. 5, n. 2; dez. 2003. Disponível em: <www.proec.ufg.br>. Acesso em: 19 Junho. 2012.